

II ENCONTRO PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFRR

BOA VISTA, 18 DE NOVEMBRO DE 2019



Cursos Técnicos Organizados por Itinerários Formativos

Princípios Norteadores: Políticas de Acesso, Permanência e Êxito

▶ INCLUSÃO

- Construção de currículos que criam possibilidade de acesso a segmento da sociedade antes não atendido
- Formação profissional como atrativo para o retorno à escola e elevação de escolaridade: trajetória do trabalhador propiciando a conclusão da Educação Básica
- Currículos orientados à permanência escolar: universalização das condições de aprendizagem (diversidade de trajetórias para encontrar mesmo ponto de saída)

Diretrizes Institucionais acerca da Organização Curricular para oferta de Curso Técnico de Nível Médio por Itinerário Formativo no Instituto Federal Fluminense

▶ <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2018/resolucao-27>

- ▶ Base legal principal: Resolução CNE/CEB nº 6/2012
- ▶ Documento elaborado por grupo de trabalho do IFF - diretriz

Organização

- ▶ Entende-se por itinerário formativo o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da Educação Profissional pelas instituições, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas conforme estabelecidos na base legal
- ▶ Os itinerários formativos devem ser estruturados de modo articulado, com possibilidades de ingresso, conclusão e retorno a etapas formativas, mediante critérios de reconhecimento, validação e aproveitamento de estudos
- ▶ A oferta de educação profissional, e de cursos técnicos, por itinerários formativos permite o acesso de jovens e trabalhadores com escolaridade diferente da exigida para as ofertas nas formas concomitante e subsequente, pois o ingressante não necessita, obrigatoriamente, estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio

Organização

- ▶ A oferta de cursos com terminalidade de qualificação profissional técnica prevista em um itinerário formativo de curso técnico de nível médio, é de 20% (vinte por cento) da carga horária mínima indicada para a respectiva habilitação profissional no CNCT. (Resolução CNE/CEB N.º 6/2012, Art.30);
- ▶ Deverá ser organizada política de formação continuada para servidores que atuarão nos cursos organizados por Itinerário Formativo;
- ▶ A avaliação do processo consistirá em um diagnóstico quantitativo e qualitativo dos currículos organizados por Itinerário Formativo.

Cursos técnicos subsequentes tradicionais e organizados por itinerários formativos (IFF)

▶ Cursos Técnicos Subsequentes ofertados pelo IFF

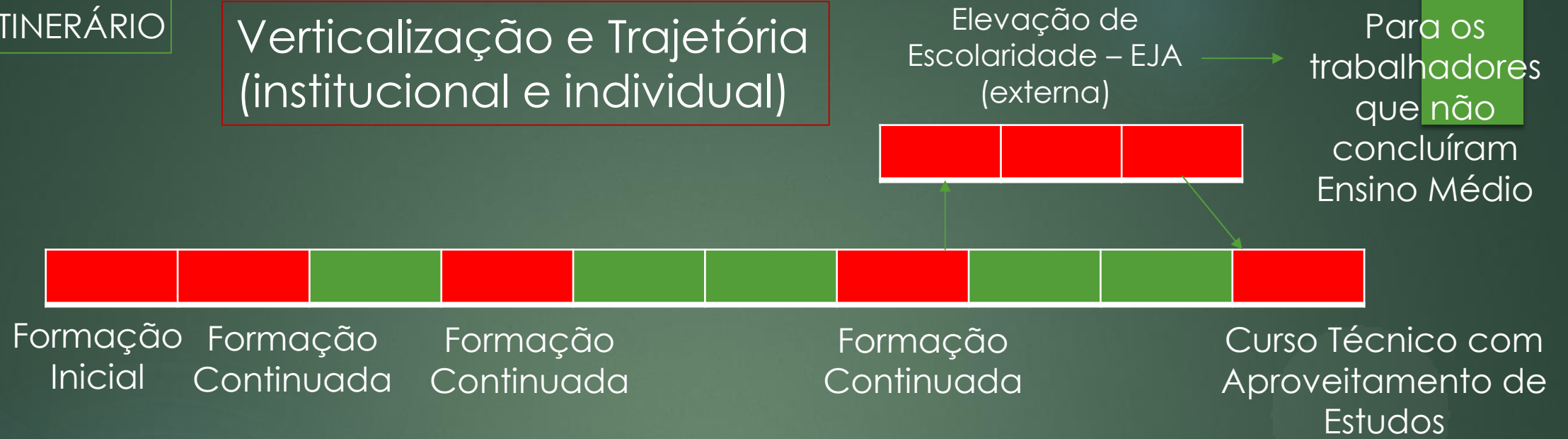
- Público : estudantes com Ensino Médio concluído
- Acesso por processo seletivo (prova de ingresso)

▶ Cursos Técnicos Organizados por Itinerários Formativos

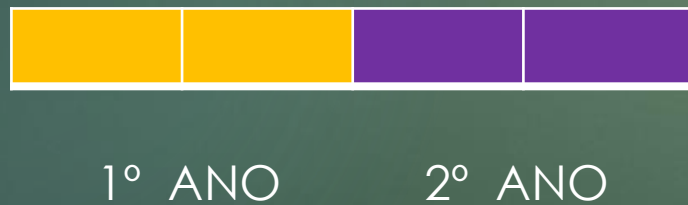
- Público: trabalhadores com escolaridade a partir do Ensino Fundamental
- Composição de turmas por diferentes processos: perfil identitário, sorteio, demandas da sociedade, etc.

CT ITINERÁRIO

Verticalização e Trajetória (institucional e individual)



CT SUBSEQUENTE



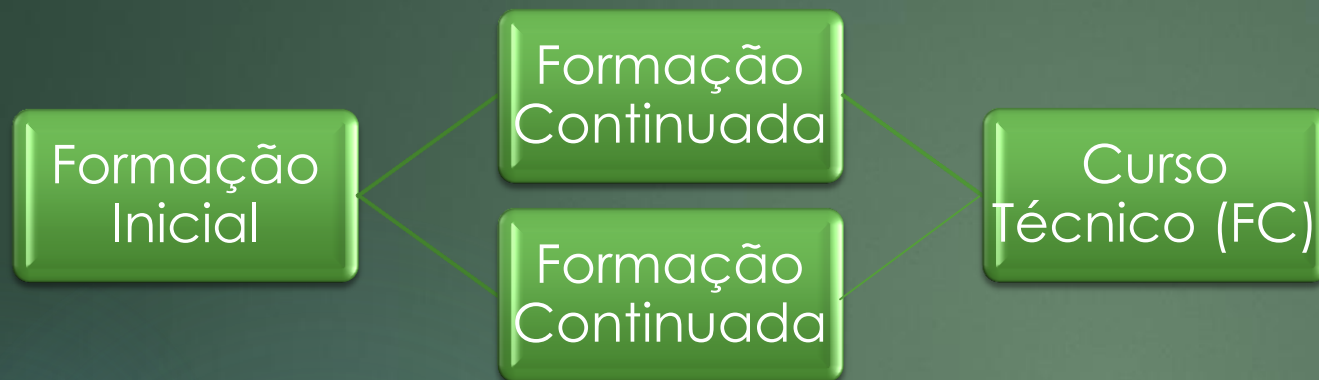
Organização Curricular – CT por Itinerários

- ▶ Conclusão provável em prazo maior que 2 anos, sem definição prévia, mas com certeza de aproveitamento integral de estudos e oportunidade de conclusão de curso técnico (não é modularização)
- ▶ Carga horária semanal reduzida: horários de entrada e saída e quantidade de dias com aulas por semana
- ▶ Certificação final de Curso Técnico e certificações parciais de todas as etapas, com perfil de conclusão associado à profissões (os trabalhadores podem optar por exercer atividade profissional intermediária, não configurando evasão, pois a matrícula em curso técnico se dá apenas no último curso)
- ▶ Possibilidade de reconhecimento de saberes profissionais e aproveitamento de estudos/cursos realizados em outras instituições
- ▶ Não há retenção ou aprovação parcial
- ▶ Diversidade de formas de acesso

Organização Curricular – CT Subsequente

- ▶ Sequencial (semestral ou anual)
- ▶ 4 a 5 horas de aula diariamente/20 a 25 horas de aula semanais
- ▶ Integralização em 1,5 a 2 anos
- ▶ Certificação final de Cursos Técnico

Exemplos de Desenhos Curriculares




Cargas Horárias mínimas:
FIC: 160 h
Curso Técnico (final): 20% da carga horária total

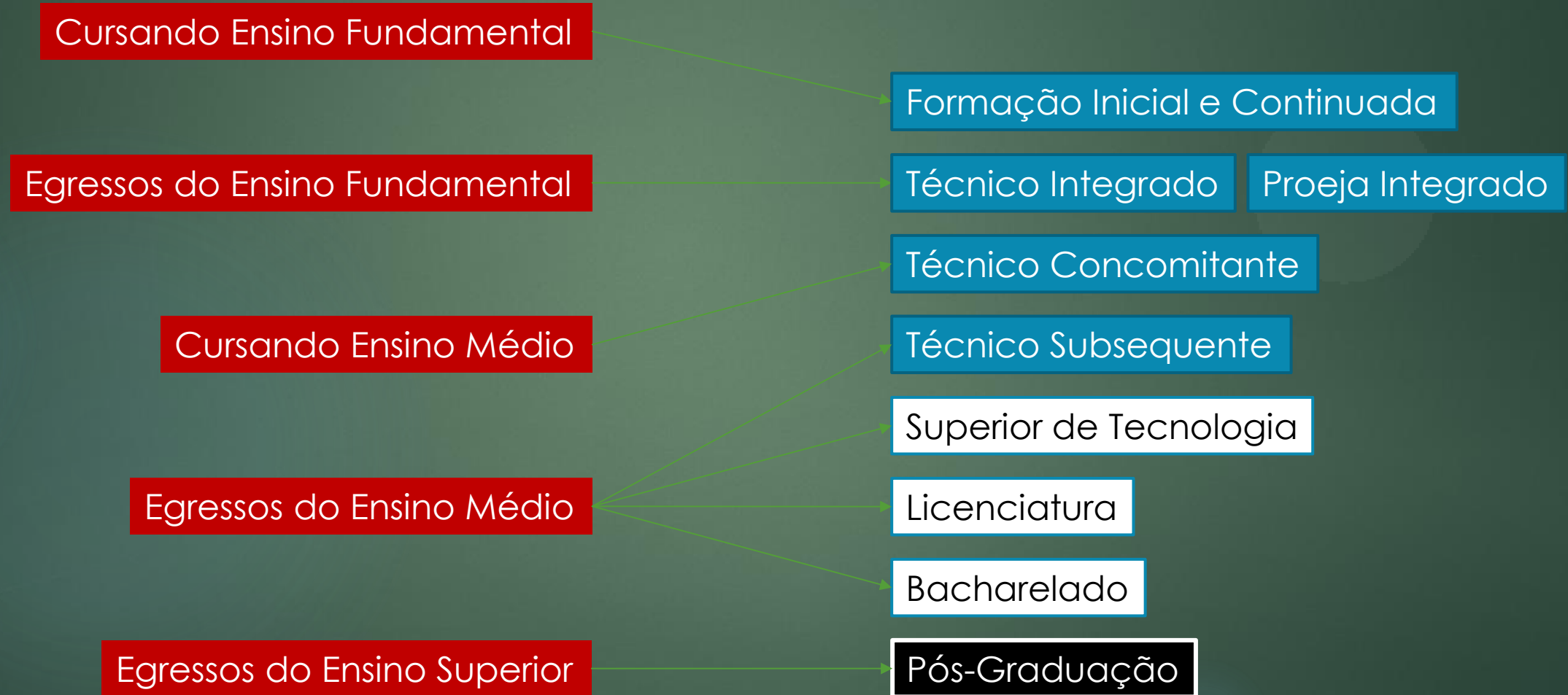




Diversificação Curricular



Perfil dos ingressantes x cursos



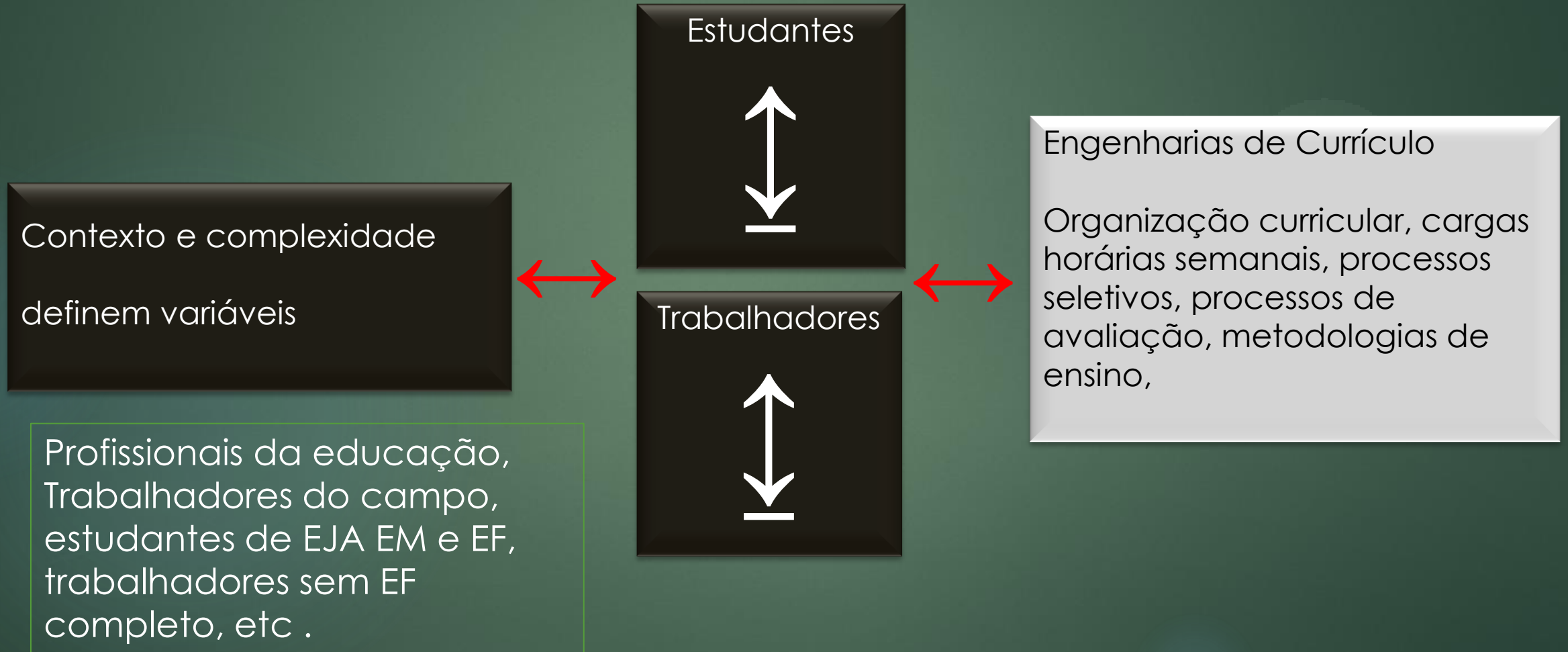
REPRESENTAÇÃO TRADICIONAL



ALGUMAS DISFUNÇÕES DA CLASSIFICAÇÃO TRADICIONAL

- Currículo único para concomitante/subsequente
- Egressos do Ensino Médio acessando Proeja Integrado
- Baixas taxas de permanência em alguns cursos/formas/modalidades
- Exclusão de públicos já no acesso

CLASSIFICAÇÃO INCLUSIVA



Elaboração de Diretrizes Orientadoras

EMI

Cursos Técnicos organizados em Itinerários Formativos

Educação de Jovens e Adultos

Concomitância Externa

Cursos de Formação em Serviço de Profissionais da Educação

?

EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO

Estudantes

Trabalhadores

EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO

Estudantes

Trabalhadores

Curso Técnico Subsequente
Tradicional

Curso Técnico Organizado por
Itinerários

CONCLUINTES

CONCLUINTES

Os cursos não são comparáveis, pois se destinam a públicos diferentes.



Simplificações, preconceitos e equívocos sobre a formação de trabalhadores

- ▶ Trabalhadores tem problemas de aprendizagem
- ▶ Cursos FIC facilitam a aprovação
- ▶ Currículos de Itinerários são meras sequências de cursos de curta duração
- ▶ Existe um currículo universal associado a uma formação ou perfil profissional
- ▶ Existem currículos “isentos”
- ▶ Absorção contínua do conhecimento dos trabalhadores por níveis superiores (o engenheiro sabe tudo que o técnico sabe e mais algumas coisas. O Técnico sabe tudo que o trabalhador sabe e mais outras coisas)

Abrangência da Dimensão do Currículo



INCLUSÃO

Que perfis de ingressantes, estudantes e trabalhadores, serão atendidos

Como definir currículos que favoreçam o ingresso e a aprendizagem

Que políticas e processos de acesso são compatíveis com os perfis de ingressantes e currículos desenvolvidos

- Avaliação
- Metodologias
- Tecnologias educacionais
- Materiais didáticos
- Formação de professores

Universalizar as Condições de Aprendizagem



Obrigado!

Carlos Artur Arêas
caareas@iff.edu.br